



RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 39, 26/09/2022 a 02/10/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima





Cotações Indicativas - SEMANA 39, 26/09/2022 a 02/10/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
	Fruta			
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/kg	3.80	3.80	2.57
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/kg	0.42	0.42	0.54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1.06	1.06	1.01
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0.85	1.00	0.91
Morango*SE*Caixa	€ / kg	3.57	3.23	2.71
Nectarina*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€ / kg	1.90	1.90	
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1.00	1.10	1.04
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€ / kg	1.50	1.44	1.15
Uva*com grainha*SE	€/kg	2.47	2.39	1.73
	Hortícolas			
Alface*Frisada	€ / kg	0.89	0.58	0.65
Alho Francês	€/kg	0.98	0.95	0.62
Batata Doce	€ / kg	1.00	1.00	0.62
Batata de Conservação	€ / kg	0.38	0.35	0.20
Cebola de Conservação	€ / kg	0.60	0.50	0.30
Cenoura	€ / kg	0.33	0.33	0.30
Couve*Brócolos	_			-
	€/kg	1.53	1.59	0.86
Couve-flor	€/kg	1.02	0.92	0.60
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0.72	0.76	0.26
Curgete	€ / kg	1.45	0.90	0.58
Pimento Verde	€/kg	1.00	0.98	0.71
Pepino	€ / kg	0.71	0.75	0.49
Tomate*Cacho	€/kg	1.11	1.11	0.88
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1.03	1.03	0.52
	Aves e Ovos			
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1.23	1.23	0.84
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2.43	2.48	1.56
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1.85	1.75	1.38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3.05	3.05	2.25
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	1.80	1.68	1.03
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1.70	1.58	0.93
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	1.65	1.63	0.88
Over a peac de se a se g	Coelhos	1.03	1.03	0.86
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2.55	2.55	2.02
	-			-
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	5.50	5.50	4.22
Daniel de la F (570/)	Suínos			1
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2.30	2.30	1.70
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2.29	2.30	1.71
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	3.73	3.70	3.04
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	2.45	2.45	1.91
	Ovinos e Caprinos		•	
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	5.27	5.03	4.19
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3.38	3.38	2.83
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3.19	3.14	2.67
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	5.37	5.47	4.56
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5.25	5.25	4.71
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6.00	6.00	5.08
	Bovinos			
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	4.86	4.81	3.77
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.08	4.05	3.15
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	5.03	5.00	3.76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.09	4.08	3.22
	Azeite			
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 I	€/I	4.68	4.68	4.06
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 I	€/I	4.99	5.31	4.39
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	3.56		
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	2.50		
22	Cereais importados nos por	rtos		
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	335.00	330.00	211.17
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	330.00	330.00	186.00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	370.00		205.00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t		355.00 392.00	
mgo more parimoaver (LISDOA)	ના ના	385.50	332.00	195.00

Fonte: GPP/SIMA Para mais informação consultar <u>www.gpp.pt/sima</u>

SE - à saída de Estação SP - à saída da produção s.c. - sem cotação A - calibre A





<u>Índice</u>

I. 26/0		umo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 39	
a.	Н	ortícolas e Frutas	3
	i.	Hortícolas	3
	ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
	iii.	Frutícolas	5
b.	Α	zeite	7
c.	С	ereais e derivados de cereais	7
d.	С	arnes e Ovos	9
	i.	Carne de Aves	9
	ii.	Ovos	9
	iii.	Carne de Suínos	9
	iv.	Carne Ovinos	C
	٧.	Carne de Caprinos 12	1
	vi.	Carnes de Bovinos	1
	vii.	Coelhos	3
e.	Р	rodutos lácteos	3
	i.	Leite de vaca na produção	3
	ii.	Laticínios	3
	iii.	Leite embalado UHT	4
II.	Met	odologia1	5





I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 39, 26/09/2022 a 02/10/2022.

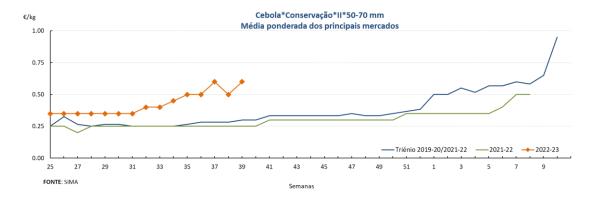
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

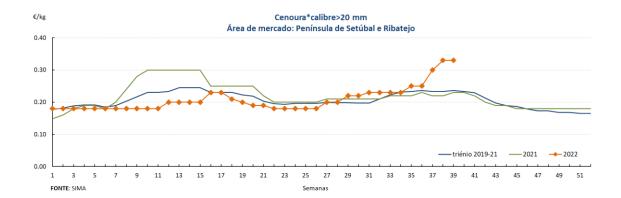
Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, descida significativa da alface frisada e lisa, em estufa e ar livre, de 186 e 150%, devido a uma menor oferta e também à saída de produto para Espanha. A menor oferta valorizou as cotações da curgete e feijão-verde "Riscadinho" em 50%, espinafre e tomate "Sulcado" calibre 67-81 mm 38%, "Sulcado" > 81 mm 35%, cebola de conservação 20%, feijão-verde "Achatado" 15%, batata de conservação e pimento verde 14%, cenoura e alho francês 13%. Descida para a beterraba de 15%, devido a uma maior oferta.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, verificou-se subida da cotação para o tomate "Sulcado" de 67%, "Alongado" e "Redondo" 20% e couve "Lombardo" 25%, devido a uma maior procura com o início do ano letivo e funcionamento dos refeitórios. O pepino teve uma maior procura e a sua cotação valorizou 60%. A menor oferta e uma procura forte valorizaram as cotações da curgete em 70%. Subida para a alface frisada em estufa de 38%, devido à menor oferta e qualidade. A menor oferta disparou as cotações para o espinafre 36%, pimento vermelho 25% e pimento verde 11%. Descida para a couve "Repolho Tipo Coração" de 19%, Brócolos" 14% e "Portuguesa" 13%, devido a uma menor procura. O feijão-verde desceu 40% devido a uma menor oferta e de fraca qualidade.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste devido a uma maior procura as cotações da curgete valorizaram 70%. Subida para a alface frisada em 14% devido a uma menor oferta. O pepino desceu 36% devido a uma maior oferta.







Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de operadores e compradores. Menor oferta de brássicas (lombardo, couve tipo coração e brócolos), assim com molharias (espinafres, nabiças, nabo e grelos). Aumento significativo da oferta de pepino nacional que levou à descida da cotação em 25%. Boa oferta de tomate sendo o mais procurado o "Alongado" e "Sulcado". Subida da cotação da curgete em 33%, devido a uma maior procura. A maior oferta desvalorizou as cotações do pepino em 25% e da batata-doce em 21% (inicio de campanha com boa oferta).

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couve, nabo, nabiças e grelos. A menor oferta valorizou as cotações da alface frisada/lisa produzida em estufa em 76%, curgete 50%, tomate "Coração de Boi" 29%, "Alongado" 26%, feijão-verde 21%, abóbora "Menina" 18%, couve-flor 17% e pepino 10%. Descida das cotações para a beterraba em 13% devido a uma maior oferta e menor procura. Início da comercialização da couve-de-bruxelas dos Países Baixos.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e compradores. Observou-se descida das cotações para a alface frisada/lisa em estufa e ar livre de 27%, couve roxa 16% e curgete 11%, devido a uma menor oferta. A maior procura para sopas e doces valorizou a cotação da abóbora "Menina" em 43%. Descida para o tomate "Cereja" e "Cacho" de 15 e 13%, devido a uma menor procura.

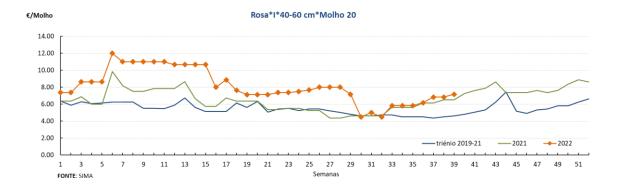
ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, observou-se subida da cotação da estrelícia em 20%, devido a uma menor oferta.









Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma boa oferta de flores de corte e folhagem, com menor procura. Cotações sem alteração para a generalidade das flores.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Mercado Abastecedor de Flores do Porto manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve boa, com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além de das diversas folhagens. Subida da cotação do lisyanthus em 13% devido a uma menor oferta.

iii. Frutícolas

Na região da Beira Interior, na área de mercado Cova da Beira, chegou ao fim a produção e comercialização de ameixa "Songold" e pêssego "Polpa amarela.

Na área de mercado Litoral Centro, a maior procura e menor oferta valorizaram a cotação do morango comercializado em cuvete 43%.

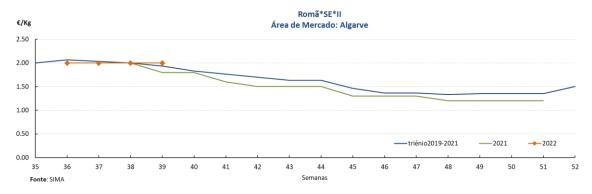
Na área de mercado Viseu teve inicio a campanha de produção e comercialização da maçã "Bravo de Esmolfe", "Golden Delicious", "Red Delicious" e "Royal Gala". Na área de mercado Ladoeiro terminou a produção e comercialização da melancia "Crimsonsweet".

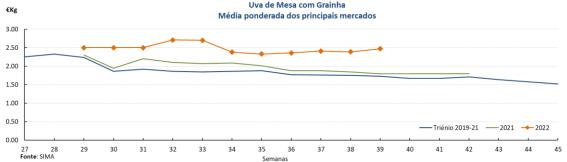




Na região Ribatejo Oeste, área de Mercado Península de Setúbal, o aumento da oferta (produto de Marrocos) desvalorizou a cotação da framboesa em 10%. Subida das cotações do morango tamanho grado comercializado em caixa em 25%, devido a uma menor oferta.

No Algarve iniciou-se a produção e comercialização da tangerina. Terminou a produção e comercialização do abacate "tipo Hass".





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma menor afluência de compradores. Oferta considerável de fruta da época, como a ameixa "Presidente", "Fortune", "Songold", "Tipo Black" e "Rainha-cláudia", figo vindimo, melão "Branco Espanhol" e "Tipo Pele de Sapo", melancia "Sugar Baby" e "Crimsonsweet", meloa, nectarina, pêssego, pera "Morettini" e "Rocha" (nova campanha), e uva "Moscatel", "Pallieri", "Alfhonse Lavallée", "D. Maria" e "Sugraone". Teve inicio a comercialização da castanha, diospiro, lima e marmelo e da anona de Espanha. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da maça "Bravo de Esmolfe" calibre >70 mm em 11%. Subida de 25% para o marmelo, inicio de a comercialização com oferta baixa e maior procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Maior interesse pela ameixa, banana, castanha, figo, laranja, maçã, morango, pera, romã e uva. Teve inicio a comercialização do diospiro e da romã e terminou a comercialização do figo "Vindimo", da melancia "Crimsonsweet" e do melão "Branco Espanhol". As cotações registaram uma





subida para o marmelo de 25 %, devido a uma maior procura. A maior oferta desvalorizou a cotação da castanha em 14%.

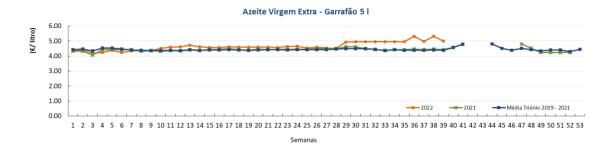
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

No Mercado Abastecedor Coimbra chegou ao fim a comercialização do figo "Vindimo" e da pera "Limonera". A cotação do mirtilo desceu 25% devido à menor oferta causada pela chuva. A menor produção também fez descer a cotação do morango em 25%. A forte procura e pouca oferta valorizaram as cotações da maça "Fuji" calibres 75-80 e 70-75 em 16 e 12%. Descida para a maça "Bravo de Esmolfe" calibres 65-70 e >70 em 15 e 11%, e para a castanha tamanho grado comercializada em sacos de 5 kg 14%, devido a uma maior oferta.

b. Azeite

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2021/2022. Em virtude de ser um ano de safra da cultura do olival, aliado a excelentes condições agrometeorológicas e ao aumento superfície do sistema de produção intensivo, foi a campanha oleícola mais produtiva de sempre, a produção alcançou 2,36 milhões de hectolitros, +98% que a média 2016/2020. O azeite apresentou uma boa qualidade, com baixa acidez e boas caraterísticas organoléticas.





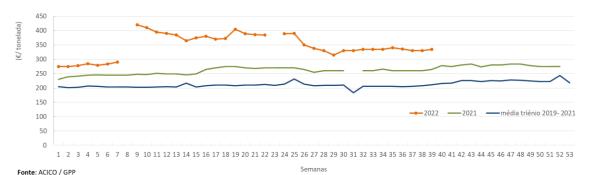
c. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, destacase o aumento de 4,2% da cotação de trigo mole forrageiro.

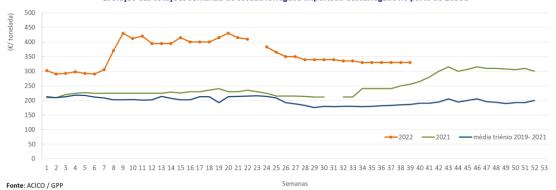




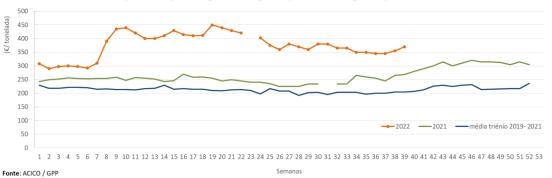
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



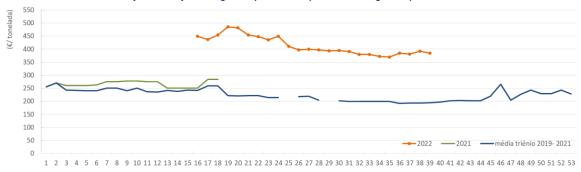
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa







Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP Semanas

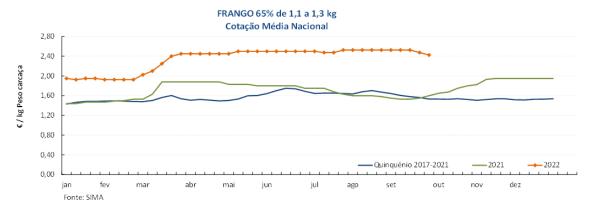




d. Carnes e Ovos

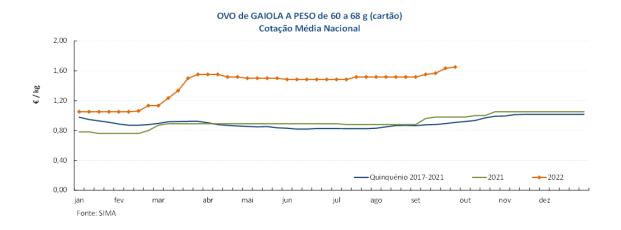
i. Carne de Aves

Na semana em análise ocorreu uma ligeira redução da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior (-5 cêntimos / kg); pelo contrário, o peru vivo (de 14 a 15 kg) registou um aumento (+10 cêntimos / kg). Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).



ii. Ovos

Na semana em análise ocorreu uma subida generalizada das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L em relação à semana anterior, respetivamente +6 cêntimos / kg e +6 cêntimos / dúzia.

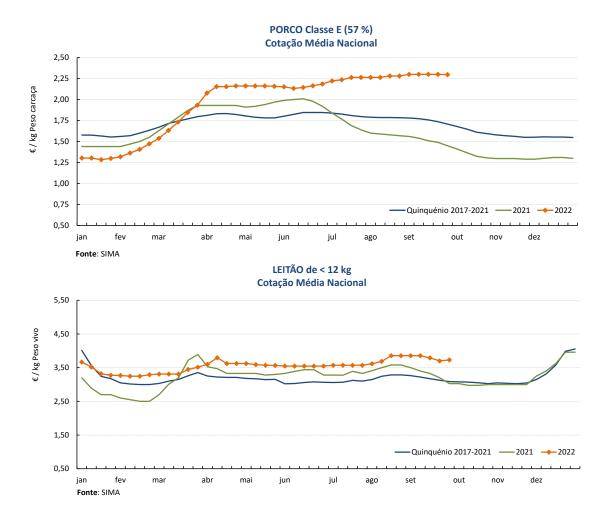


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise deu-se um pequeno decréscimo da cotação média nacional do porco classe S em relação à semana anterior (-1 cêntimo / kg); estabilidade do porco classe E. No caso dos leitões, registou-se um ligeiro aumento da cotação média nacional dos animais de <12 kg (+3 cêntimos / kg) e estabilidade dos de 19-25 kg.

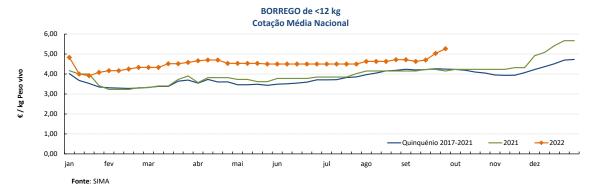






iv. Carne Ovinos

Na semana em análise voltou a ocorrer um aumento das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (+24 cêntimos / kg) e dos borregos de >28 kg (+5 cêntimos / kg), em relação à semana anterior. Os borregos de 22-28 kg, após as subidas das últimas duas semanas, mantiveram-se estáveis.

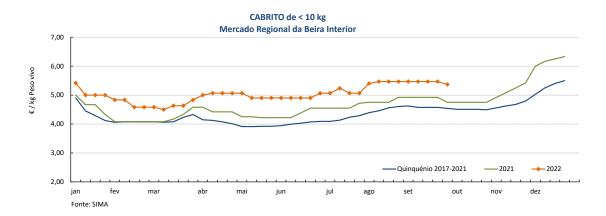






v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se um decréscimo da cotação média dos cabritos de <10 kg, em relação à semana anterior, na região da Beira Interior (-10 cêntimos / kg). As cotações médias destes animais mantiveram-se estáveis na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.



vi. Carnes de Bovinos 1

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,033 €/kg C e 0,050 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,013 €/kg C e 0,025 €/kg C, respetivamente.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu: a cotação máxima, de novilho 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina aumentou 0,20 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente de, novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,20 €/kg C e 0,30 €/kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentou, 0,10 €/kg C; a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C e a cotação máxima, de vaca refugo, Turina, aumentou 0,50 €/kg C. Na Região, a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,10 €/kg C e a cotação máxima de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,20 €/kg C.

Região Beira Interior

Na área de mercado Guarda: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,10 €/kg C.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;

b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).





Na Região, as cotações, mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente de, novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg /C, respetivamente e as cotações, mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,15 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente.

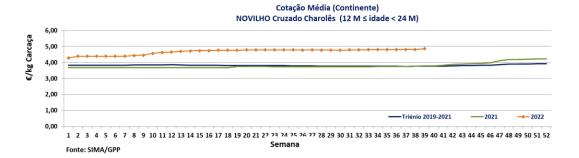
Na área de mercado Estremoz: a cotação máxima, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentou 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,06 €/kg C e 0,10 €/kg C. respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas, a cotação máxima desceu, 0,03 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou, 0,30 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 40,00 €/U, 55,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 90,00 €/U e 55 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,19 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu 0,03€/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,14 €/kg V e 0,04 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,09 €/kg V: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 41,00 €/U, 60,00 €/U e 21,00 €/U respetivamente; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 8,00 €/U e 459,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mias frequente aumentou 55,00 €/U.

Na Região: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 0,04 €/kg V, mas, a cotação máxima aumentou 0,09 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 55,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 459,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,02 €/kg C, as restantes não se alteraram.

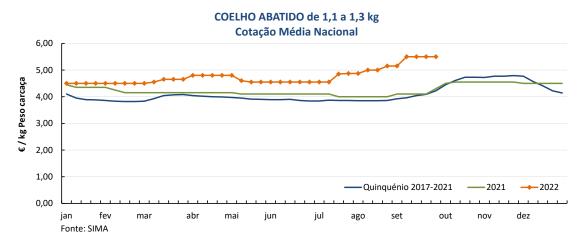




Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se de novo estáveis em relação à semana anterior.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em agosto, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro aumento em relação ao mês anterior (+0,9%; 40,14 para 40,49 EUR / 100 kg). A subida foi um pouco superior no Continente (+1,0%; 42,06 para 42,48 EUR / 100 kg), relativamente aos Açores (+0,6%; 36,81 para 37,02 EUR / 100 kg). Em relação a agosto de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+37,9%), Portugal (+35,4%) e Açores (+32,2%).

ii. Laticínios³

Em agosto deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+2,1%), do leite em pó inteiro (+20,6%) e do queijo flamengo (+2,9%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó





desnatado (-0,2%) e o soro (-4,0%) sofreram uma redução. Em relação a agosto de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+90,5%), leite em pó desnatado (+54,0%), soro (+24,1%) e queijo (+22,8%).

iii. Leite embalado UHT

Em agosto os índices de preços do leite UHT, Gordo (+0,4%), Meio Gordo (+2,8%) e Magro (+3,8%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi mais significativa: Gordo (+21,1%), Meio Gordo (+24,7%) e Magro (+22,4%).





II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo
 Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais Aveiro Cereais Leixões Cereais Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa <u>estrutura física de técnicos das</u> <u>Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos</u> identificados como representativos da atividade agrícola.